

## Plano de Ações do Comitê Piabanha é referência no estado do Rio de Janeiro

O Plano de Ações do Comitê Piabanha vem sendo recomendado como modelo para os Comitês de Bacia Hidrográfica do Estado do Rio de Janeiro, devido ao reconhecimento do Conselho Estadual de Recursos Hídricos.

O Plano de Ações teve como objetivo orientar estudos, planos, projetos e ações na área de atuação do Comitê, que serão realizados com os recursos da cobrança pelo uso da água constantes na sub-conta do Comitê Piabanha no Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FUNDRHI).

Amanda Miguez/UD2 - AGEVAP



Érika Melo/UD2 - AGEVAP



Ponto de coleta nº 7, no distrito da Posse, Petrópolis/RJ.



## Comitê realiza monitoramento mensal do Rio Piabanha

O Comitê Piabanha, em parceria com a Agência Nacional de Águas (ANA), o Instituto Estadual do Ambiente (Inea) e o COPPE da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), realizou o monitoramento do Rio Piabanha em nove pontos ao longo do rio. As amostras foram coletadas mensalmente, durante 1 ano, sendo realizadas análises físico-químicas e biológicas.

O monitoramento é uma importante ferramenta para a gestão dos recursos hídricos, possibilitando o diagnóstico da situação do rio, a fim de embasar as ações na bacia hidrográfica e estabelecer critérios com o objetivo de aumentar a disponibilidade e qualidade da água.

## Projetos FUNASA elabora projetos de ETEs em 5 municípios da bacia

A Fundação Nacional de Saúde (FUNASA) está realizando uma série de projetos de Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs) em 5 dos 10 municípios da área de atuação do Comitê Piabanha. Os contemplados estão em fase de elaboração pela empresa contratada, com previsão para terminar em janeiro de 2014.

## Comitê realiza Seminário de Saneamento



Érika Melo/UD2 - AGEVAP

Aconteceu nos dias 30 e 31 de julho desse ano, em Teresópolis, o primeiro Seminário de Saneamento do Comitê Piabanha. O evento possibilitou um amplo debate na busca de soluções de saneamento na área de atuação do Comitê.

## A Oficina de Comunicação, Mobilização e Educação Ambiental

O Comitê Piabanha realizou, em julho de 2013, sua Oficina de Comunicação, Mobilização e Educação Ambiental. O evento aconteceu em Teresópolis, e teve como objetivo debater entre os atores da Bacia em busca da melhor forma de promover o Comitê, por meio da Comunicação Social integrada a Educação Ambiental. Com a oficina ampliou-se os conhecimentos e a integração entre profissionais atuantes na bacia.



Felipe Cunha - AGEVAP

## Municípios da região hidrográfica do Piabanha foram contemplados com PMSB



Os municípios de Areal, Carmo, Paraíba

do Sul, Paty do Alferes, São José do Vale do Rio Preto, Sapucaia, Sumidouro, e Teresópolis, foram contemplados, em 2012, com Plano Municipal de Saneamento Básico incluindo Drenagem Urbana, Tratamento de água e de esgoto.

Em Paraíba do Sul e Paty do Alferes a empresa responsável pela elaboração do Plano de Saneamento foi contratada pela AGEVAP, com recursos oriundos da cobrança pelo uso da água, feita pelo CEIVAP. Em Areal, Carmo, São José do Vale do Rio Preto, Sumidouro, Sapucaia e Teresópolis, a contratação foi realizada pela Secretaria de Estado do Ambiente do Rio de Janeiro.

## Comitê Piabanha promove curso de capacitação em SIG

O Comitê Piabanha promoveu um curso de capacitação em Sistema de Informações Geográficas (SIG) para os membros do Grupo de Trabalho do SIG e técnicos das prefeituras da área de atuação, com aulas ministradas pelo Professor Márcio Rocha (UFRRJ), Paulo Fevrier, Leandro Ramos e Andrea Oliveira (INEA/GEOPEA), sobre os temas: Introdução ao Sensoriamento Remoto; Introdução à Cartografia; GPS Teoria e Prática e Quantum GIS. O curso teve também o objetivo de analisar o Termo de Referência do SIG da bacia do Rio Paraíba do Sul para que o Comitê desse as suas contribuições.



Victor Montes/UD2 - AGEVAP

Victor Montes/UD2 - AGEVAP



## Seminário de Eventos Críticos do Comitê tem destaque no Anuário Brasileiro de Desastres Naturais de 2011

O Seminário de Eventos Críticos Naturais na Região Hidrográfica do Comitê Piabanha, realizado pelo Comitê em 2012, foi citado no Anuário Brasileiro de Desastres Naturais de 2011 do Ministério da Integração Nacional, elaborado pelo Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos e Desastres da Secretaria Nacional de Defesa Civil.

O Seminário teve como objetivo sintetizar as experiências, estudos, ações e planos de contingência realizados, visando contribuir com a otimização de resultados. O evento contou com a presença de membros do Comitê Piabanha e representantes das Secretarias de Defesa Civil e Meio Ambiente de diversos municípios da bacia.

### EXPEDIENTE



O Boletim Informativo PIABANHA é uma publicação do Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Piabanha e Sub-bacias Hidrográficas dos rios Paquequer e Preto

Avenida Barão do Rio Branco, 1003  
Centro - Petrópolis/RJ - CEP 25680-120  
Telefone: (24) 2237-9913  
Site: www.cbhpiabanha.org.br  
E-mail: cbhpiabanha@agevap.org.br

**Diretor-Presidente**  
José Carlos Lemgruber Porto

**Diretora Secretária-Executiva**  
Rafaela dos Santos Facchetti Vinhaes Assumpção

**Diretores-Administrativos**  
Francisco Pontes de Miranda de Ferreira  
Sebastião Rodrigues  
Sérgio de Siqueira Bertoche  
André Soares de Mello



**Coordenação Técnica**  
Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul - AGEVAP

CNPJ: 05.422.000/0001-01  
Rua Elza da Silva Duarte, 48 (loja 1A)  
Manejo - Resende/RJ - CEP: 27520-005  
Tel: (24) 3355-8389  
Site: www.agevap.org.br  
E-mail: agevap@agevap.org.br

**Presidente do Conselho de Administração**  
Friedrich Wilhelm Herms

**Presidente do Conselho Fiscal**  
Sinval Ferreira da Silva

**Diretor-Executivo**  
André Luis de Paula Marques

**Diretora Institucional Interina**  
Aline Raquel de Alvarenga

**Diretor de Planejamento**  
Flávio Antonio Simões

**Diretora Administrativa-Financeira Interina**  
Giovana Cândido Chagas

**Coordenadora de Núcleo (UD2)**  
Érika Melo

**Assistente**  
Victor Montes

**Estagiária**  
Amanda Rodrigues

**Produção Gráfica / Editorial Diagramação, Arte Final, Edição e Revisão**  
Gabriela de Souza Andrade  
Mayara dos Santos Rosa Barbosa  
Luís Felipe Martins Tavares Cunha

**Textos**  
Raissa Caroline Galdino da Silva

**Acompanhamento**  
Aline Raquel de Alvarenga  
Luís Felipe Martins Tavares Cunha  
Júlio César da Silva Ferreira

**Colaboração**  
Júlio César da Silva Ferreira  
Aline Judite da Silva Sousa

**Fotografias**  
Equipe da UD2 - AGEVAP (Petrópolis/RJ)

**Impressão**  
Print Paper Editora Gráfica Ltda.

**Tiragem**  
2.000 exemplares

**DISTRIBUIÇÃO GRATUITA**



## Comitê Piabanha e Mosaico Central articulam parceria com a Defesa Civil Estadual para prevenção a incêndios

O Comitê Piabanha realizou reunião para articulação de parceria com Mosaico Central Fluminense (MCF) e a Defesa Civil Estadual, com o objetivo de discutir as ações de prevenção, monitoramento, previsão e alerta para tragédias ambientais. As ações estão previstas no Plano de Ações do Comitê, que visam diminuir os riscos de incêndios, a perda de solo, aceleração de processos de regeneração natural e aumento da capacidade de recarga hídrica da bacia.

Para a execução do trabalho será proposto um projeto com Universidades para o programa de Residência em Engenharia Florestal a fim de iniciar trabalhos de aceiros, em torno de mananciais e Unidades de Conservação. Inclui o treinamento de voluntários para atuarem nos Núcleos Comunitários de Defesa Civil (NUDEC) formando brigadas de incêndios florestais, a disponibilização de equipamentos necessários (Defesa Civil Estadual) e o trabalho de mobilização (Mosaico Central).

Foi apresentado pela Defesa Civil Estadual o Mapa de Ameaças Naturais do Estado do Rio de Janeiro, em que foram classificadas 19 ameaças

de acordo com o grau de risco de cada uma, em que as cinco primeiras são: Deslizamento, Enchentes, Alagamentos, Enxurradas e Incêndios Florestais. O mapa fornece subsídios primários para que se possa conhecer o risco e tomar medidas. Baseados nesta pesquisa, os municípios poderão elaborar seus planos de contingência, desenvolver os sistemas de alerta/alarme e colocá-los em prática com a realização dos exercícios simulados, aumentando a resiliência das comunidades e promovendo a redução do risco.

A Defesa Civil Estadual propôs que o Comitê Piabanha faça contato e trabalhe com as Defesas Cíveis Regionais, integrando as reuniões da Defesa Civil, assim como os projetos de Unidades de Proteção Civil (UPC) e NUDEC, tendo em vista que o projeto piloto será na Região Serrana do Estado, que também é a área de atuação do Comitê Piabanha. Foi destacada a importância da participação dos representantes escolhidos pelo Comitê para o programa de residência florestal.

Victor Montes/UD2 - AGEVAP

